

PESQUISA DE SATISFAÇÃO:
Confira os resultados
PÁGINAS 3 e 11

RECADASTRAMENTO:
Prazo para pensionistas atualizarem dados
cadastrais é prorrogado
PÁGINA 5

PREVIDÊNCIA EM FOCO:
Decisões judiciais passam a
favorecer a coletividade
PÁGINA 7



Compromisso reforçado

Em entrevista, Fernando Passos, diretor financeiro e de Mercado de Capitais do Banco do Nordeste, reitera o compromisso do Banco com os planos BD e CV I, fala sobre a sua atuação como presidente do Conselho Deliberativo da Entidade e lista os principais desafios da atual gestão da Capef; reduzir a contribuição dos Participantes Assistidos é uma das prioridades

PÁGINA 4



Isaias Dantas Danilo Araújo Fernando Barros

Pesquisa 2013: uma breve análise dos resultados

Foi com entusiasmo que recebemos os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada junto aos nossos Participantes, entre os meses de março e julho deste ano.

Esses resultados estão disponíveis nas páginas 3 e 12 desta edição, entretanto nós não poderíamos deixar de comentar aqui alguns dos números observados, tendo em vista o quão significativo eles se mostram.

Contamos com a participação de 1.885 Associados, Ativos, Aposentados e Pensionistas, que destinaram alguns minutos de seu tempo para responder as questões propostas, seja pela internet, ou através do formulário impresso, contribuindo para o aperfeiçoamento da nossa Caixa de Previdência. Esse nível de engajamento superou nossas expectativas, proporcionando à pesquisa um índice de confiabilidade de 97%, segundo apontam métodos estatísticos.

Com relação aos resultados, foi gratificante saber que a Entidade obteve uma aprovação de 76%, na média geral de todos os quesitos. E mais animador ainda tomar conhecimento de que 84% do nosso público-alvo afirmam se sentir seguros por participarem de um plano de previdência administrado pela Capef, percentual que se torna ainda mais representativo ao avaliarmos apenas as respostas dos Assistidos: 91%. Certamente, esse percentual superior se justifica pelo fato desse grupo já estar em fase de recebimento dos benefícios, condição que lhe possibilita uma percepção mais concreta, quanto à importância da previdência complementar para a aposentadoria.

Esses e outros resultados da Pes-

quisa demonstram, inclusive, que os nossos Participantes estão cada dia mais conscientes com relação à importância de se planejar o futuro, e que as ações do Programa de Educação Previdenciária desenvolvido pela Capef parecem estar surtindo efeito.

Ainda assim, com esses pontos a favor, sabemos que temos muito a fazer, sobretudo no plano BD. Esse aspecto ficou evidente quando analisamos os resultados da questão "Como você avalia o seu Plano de Previdência Complementar?", cujo nível de aprovação ficou em 69%, abaixo da média geral, resultado certamente impactado pelos ajustes realizados ao longo da existência desse plano.

Nesse contexto, abrimos um parêntese para reforçar o nosso compromisso com a busca permanente por melhorias. Alcançar rentabilidades superiores à meta atuarial, que permitam reduzir a taxa de contribuição dos Assistidos do plano BD, por exemplo, tem sido a prioridade número um da nossa gestão, conforme comentado, inclusive, pelo diretor do Banco e presidente do Conselho Deliberativo da Capef, Fernando Passos, em entrevista publicada nas páginas a seguir.

Lembramos ainda que a finalidade da Pesquisa é justamente essa: obter subsídios que nos permitam, a partir da análise de cada item, elaborar e implantar estratégias de ação para manutenção e fortalecimentos dos planos.

Por fim, agradecemos mais uma vez a todos que participaram deste processo e pedimos que continuem a contribuir com a nossa Caixa, através do envio de críticas, sugestões e depoimentos. Participe!

sumário

3 Destaque
Pesquisa de Satisfação 2013

Capa 4
Entrevista com
Fernando Passos

6 Gestão
Transparente

Previdência
em Foco **7**

8 Educação
Financeira

Diversão
Previdente **9**

10 Espaço do
Participante

expediente

Caixa de Previdência dos Funcionários
do Banco do Nordeste do Brasil
CAPEF

Diretor-Presidente
Isaias Matos Dantas

Diretor de Administração e Investimentos
Fernando Barros de Lima

Diretor de Previdência
José Danilo Araújo do Nascimento

Ouidora
Maria Auxiliadora Bezerra

Coordenação
Raquel Ribeiro

Jornalista responsável
Fábio de Oliveira - Mte CE 2859 JP

Redação
Juliana Cavalcante e Fábio de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
Jorge Carvalho

Relacionamento com Participantes:
0800 9705775

Av. Santos Dumont, 771 - Centro
CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará
www.capef.com.br



curta capef

Reunião regional de Diretores e Técnicos Financeiros

A Capef sediou, no dia 9 de agosto, a 4ª Reunião do Grupo de Trabalho dos Diretores e Técnicos Financeiros das Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Norte/Nordeste. Na ocasião, cerca de 30 dirigentes e técnicos de fundos de pensão discutiram temas de relevância para o segmento, como os resultados dos investimentos no primeiro semestre, os desafios da gestão de riscos, as perspectivas para o mercado imobiliário e o cenário para os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável. Esse fórum, com encontros quadrimestrais, tem como objetivo possibilitar o compartilhamento de experiências entre gestores, de modo que o sistema torne-se cada vez mais fortalecido, através da adoção de melhores práticas.

Encontros Estaduais com Participantes

O cronograma anual do já tradicional Encontro Estadual com Participantes teve seguimento nos meses de julho e agosto com mais seis eventos. Nesse período, as cidades a receberem as reuniões foram: Juazeiro do Norte (CE), Petrolina (PE), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Natal (RN) e Mossoró (RN). Para completar o agendamento previsto para 2013, as próximas cidades a sediarem o encontro serão Montes Claros (MG) e Aracaju (SE), nos dias 4 e 10 de outubro, respectivamente. A programação e endereço dos eventos serão divulgados em breve através dos canais de comunicação da Entidade.

Curso de Finanças Pessoais em São Luís e Teresina

Em parceria com a BM&FBOVESPA, a Capef promoveu, nas cidades de São Luís/MA e Teresina/PI, o curso gratuito de Finanças Pessoais, nos dias 9 e 10 de setembro, respectivamente. O evento faz parte do programa de Educação Previdenciária desenvolvido pela Capef, cujo objetivo é ampliar o interesse do público-alvo para o tema "Educação Financeira". No próximo ano, outras capitais, sedes de agências do Banco do Nordeste, também receberão o mesmo curso. Fique atento aos nossos canais de comunicação!

agenda

19/09 Pagamento dos benefícios de setembro/2013

04/10 Encontro com Participantes - Montes Claros/MG

10/10 Encontro com Participantes - Aracaju/SE

18/10 Pagamento dos benefícios de outubro/2013

Pesquisa de Satisfação 2013: confira os resultados

A Capef realizou entre 1º de março e 31 de julho, uma Pesquisa de Satisfação, com o objetivo de conhecer a opinião dos Participantes com relação aos serviços, produtos e à gestão dos planos previdenciários, visando obter subsídios para o aperfeiçoamento da Entidade.

Resultados

Com participação de 1.885 associados, entre ativos, aposentados e pensionistas, os resultados da pesquisa apresentaram 97% de confiabilidade, dentre os quais destacamos:

75%

afirmam ter suas demandas junto à Capef resolvidas com facilidade e rapidez. Esse índice sobe para 83% no caso dos Assistidos, cujas demandas representam 60% dos atendimentos de 2012;

85%

dos respondentes consideram que a atual administração atua com transparência;

90%

revelam que a comunicação institucional é realizada de forma clara e eficiente e 92% dizem estar satisfeitos com os seus canais de comunicação.

Na última página desta edição é possível conferir outros resultados, os quais estão disponíveis na íntegra no site da Entidade.

Consulta Prorrogada

Para os Aposentados e Pensionistas, a pesquisa trazia uma questão adicional sobre a forma desejada de recebimento – impressa ou digital – dos documentos institucionais. Visando reduzir custos administrativos, além dos impactos ambientais, a Capef prorrogará essa consulta, disponibilizando-a no site da Entidade, link "Sala do Participante", menu lateral "Consulta". Acesse agora mesmo a página www.capef.com.br e participe!

Tablet

Além de contribuir para o aperfeiçoamento da Capef, aqueles que participaram da pesquisa também concorreram a um tablet, cujo sorteado foi o Participante Assistido **Wilmarck Vieira Nunes**. "Particpei da pesquisa para mostrar que a Capef está bem com os Associados e porque tinha certeza que ia ganhar o tablet!", enfatizou o aposentado, que reside no município Morro do Chapéu/BA.



Wilmarck Vieira
Participante Assistido
da Capef



Os desafios da Capef na ge

Na última edição deste informativo, em matéria intitulada "BNB reforça compromisso com planos da Capef", apresentamos a declaração do diretor Financeiro e de Mercado de Capitais do Banco do Nordeste, Fernando Passos, sobre o posicionamento do Banco acerca da Resolução CNPC nº11/2013, que regulamenta o processo de retirada de patrocínio no regime de previdência complementar fechado.

Na ocasião, o dirigente garantiu que o BNB não cogita retirar o patrocínio dos planos BD e CV I, "por se constituírem instrumentos de política de Recursos Humanos fundamentais para a manutenção da qualidade de vida dos seus empregados e de seus familiares".

Aproveitando o ensejo da declaração prestada pelo diretor, realizamos uma entrevista com Fernando Passos, que também ocupa, hoje, o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Capef.

Essa atuação direta na gestão da Entidade permitiu que ele explanasse um pouco mais sobre o assunto 'retirada de patrocínio', além de outros temas em pauta no Conselho Deliberativo, como a preocupação com os funcionários sem cobertura previdenciária e a taxa de contribuição dos Participantes Assistidos do plano BD.

Leia abaixo a entrevista na íntegra!

Durante o Encontro de Administradores, você deixou claro que o Banco não cogita retirar o patrocínio dos planos da Capef. Como o BNB avalia essa regulamentação aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC)?

Certamente, o CNPC teve os seus motivos para revisar essa regulamentação, tendo em vista as lacu-

nas existentes na anterior. Além disso, deve haver empresas com intenção de utilizar dessa faculdade, o que não é, de maneira alguma, o caso do Banco do Nordeste. Como eu disse no evento e reitero aqui, o Banco não cogita essa possibilidade. Não está nos nossos planos retirar o patrocínio da Caixa de Previdência. Ao contrário: o que o Banco puder fazer para fortalecer a Capef, ele fará.

Desde o mês de março, você ocupa a presidência do Conselho Deliberativo da Capef. Como essa proximidade do Banco com a Entidade pode ser benéfica para os seus Participantes?

A primeira vantagem é que, como diretor do Banco, estou permanentemente integrado com os demais diretores. Hoje, a Diretoria do BNB trabalha de forma muito coesa, e com certeza, o fluxo de informações entre a superior administração do Banco e a administração da Capef ficou muito facilitado por conta disso. Isso não significa que os colegas que antes estavam presidindo o Conselho Deliberativo não tivessem também acesso à superior administração do Banco. Contudo, quando você tem alguém que é parte da Diretoria ocupando a posição de presidente do Conselho da Capef, ocorre um fluxo direto de informações e o 'timing' de tomada das decisões acaba sendo favorecido.

Durante esse tempo na gestão, o que já foi possível avaliar com relação à atual situação administrativa da Capef?

Eu já tinha sido conselheiro da Capef dois anos atrás e posso afirmar que trata-se de uma empresa muito bem administrada, mas com grandes desafios pela frente. Em seus Conselhos, percebe-se um diálogo muito aberto entre os membros que são indicados pelo



Fernando Passos,
diretor Financeiro e
de Mercado de Capitais
do Banco do Nordeste.

Banco e aqueles eleitos pelos Participantes. O clima das reuniões é muito positivo, onde as questões estratégicas da Capef são efetivamente debatidas. As decisões que nós deliberamos ao longo desse período foram sempre tomadas por consenso. Isso mostra que os membros indicados e os eleitos estão efetivamente trabalhando com o mesmo propósito: fortalecer a Caixa e melhorar as condições de vida, especialmente de aposentadoria, dos seus Participantes.

E quais são esses principais desafios que estão em pauta nas discussões do Conselho Deliberativo?

A gente tem alguns desafios pela frente, os quais listamos dois como prioritários. Um deles é fazer com que aquelas pessoas que ainda não aderiram ao plano CV I se conscientizem e façam essa adesão ao plano o mais rápido possível, pelo bem de seu futuro e de suas famílias. O outro desafio é estar permanentemente buscando superar as metas de investimento para que possamos reduzir as contribuições dos Participantes Assistidos do plano BD.

Como especialista no mercado fi-



stão atual

nanceiro, qual a sua opinião a respeito do plano CV I, como forma de investimento?

Eu não conheço nenhum outro investimento, onde no dia em que você aplica o recurso, já obtém imediatamente uma rentabilidade de 100%, que é o que acontece no plano CV I. Para cada real que eu invisto, o Banco aplica outro. Isso significa que no ato da aplicação, eu tenho um patrimônio aumentado em 100%. Ou seja, esse patrimônio é duplicado. Então, certamente nós não vamos encontrar nenhum outro investimento no mercado financeiro que propicie esse ganho.

Ainda assim, observamos que alguns funcionários, na primeira adversidade financeira, colocam o plano como primeira opção de "cortes de despesas". Qual o nível de preocupação da direção do BNB com relação a isso e o que você diria a essas pessoas?

Hoje, a gente tem uma grande preocupação quando isso acontece, porque o funcionário do Banco que não tem um plano de previdência, após seus 30, 35 anos de serviços prestados e o seu ciclo encerrado na empresa, não vai ter a porta de saída financeira construída. Então o que nós mostramos para as pessoas, basicamente, é: primeiro, trata-se de um investimento, como eu disse, com 100% de retorno imediato; segundo, nós estamos hoje com saúde, jovens, mas temos que olhar para o futuro e saber que precisamos ter uma porta de saída para quando encerrarmos o nosso ciclo de trabalho no Banco. Então, o conselho que eu daria para essas pessoas é: vamos alterar as pautas de prioridade. Certamente, se analisarmos cuidadosamente o nosso orçamento, encontraremos outras despesas que podem ser cortadas, menos importantes do que essa.

IN 1.343: Capef disponibiliza saldo de contribuições

Conforme previsto na última edição do Acontece, a Capef disponibilizou, no dia 1º de agosto, o comprovante do saldo das contribuições realizadas no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995 aos Participantes da Entidade aposentados a partir de janeiro de 2008, consequentemente beneficiados com a Instrução Normativa 1.343/13.

As informações podem ser acessadas através da área restrita do site da Capef, menu lateral "Demonstrativos".

Como proceder para obter restituição? Participantes aposentados de 1º de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2012:

Retificar a Declaração de Ajuste Anual (DAA) do ano-calendário 2012, exercício 2013, deduzindo o valor do saldo das contribuições dos "Rendimentos Tributáveis Recebidos de

Pessoa Jurídica pelo Titular" e informando-o como "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis".

Aposentados a partir de 1º de janeiro de 2013

Para esse grupo, a Capef realizará a compensação diretamente na folha de pagamento, mediante a dedução do valor do saldo das contribuições da base de cálculo do IR, não sendo necessária qualquer retificação por parte do Aposentado. Esse procedimento teve início a partir da folha de agosto de 2013, e acontecerá mês a mês, até a sua dedução total.

saiba+

Para saber mais detalhes sobre a IN 1.344, acesse o nosso site ou confira a última edição do Acontece.

Prazo para recadastramento de pensionistas é prorrogado

O prazo para que os beneficiários de pensão da Capef atualizem seus dados cadastrais junto à Entidade foi prorrogado para o dia 30 de setembro de 2013.

Na posição de agosto, dos 940 pensionistas, 111 ainda não se recadastraram, os quais poderão ter seus benefícios suspensos a partir da folha do mês de outubro, caso não regularizem a sua situação cadastral na data estipulada acima.

Vale lembrar que o recadastramento é uma exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e tem por objetivo conferir segurança à folha de pagamentos, evitando que benefícios sejam pagos indevidamente, causando prejuízos ao plano BD e, consequentemente, a todos os seus Participantes.

Lista dos não recadastrados

A fim de reduzir ao máximo a quantidade de Participantes prejudicados com a medida, divulgamos, na página 11 deste informativo, a lista com os nomes dos não recadastrados. Pedimos a sua atenção para que verifique se você, ou

amigos e familiares, encontram-se nesta referida listagem.

A relação dos não recadastrados também será publicada na seção de classificados do jornal Diário do Nordeste, periódico de maior circulação em Fortaleza - cidade sede da Capef e região com maior quantidade de Participantes da Caixa - no dia 15 de setembro.

Como se recadastrar

Aqueles que ainda não se recadastraram têm duas opções para efetuar o procedimento:

1ª - Através da área restrita do site www.capef.com.br, menu "Recadastramento", ou

2ª - Preenchendo o formulário enviado pela Capef no mês de junho, e enviando à sede da Entidade (confira o endereço na página 2 deste informativo).

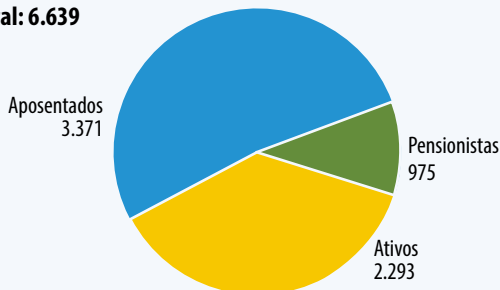
Em caso de perda ou extravio do formulário de recadastramento, orientamos entrar em contato com a nossa área de Relacionamento com Participantes pelo telefone 0800-970 5775.



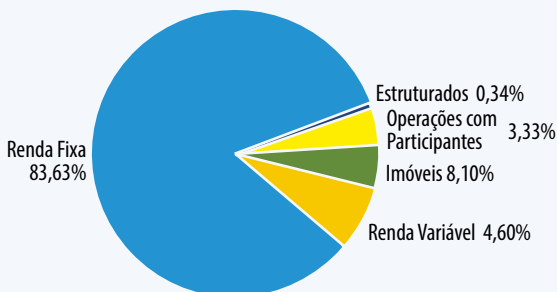
Plano BD

Quantidade de Participantes

Total: 6.639



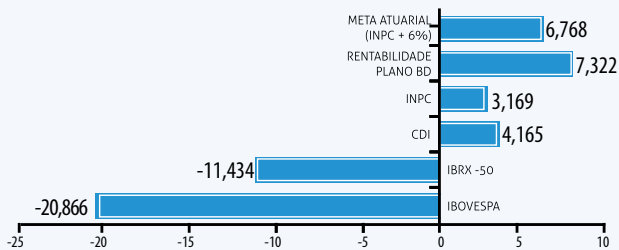
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2013	Acumulado/2013
Renda Fixa	0,715	6,272
Investimentos Estruturados	(0,138)	(8,552)
Renda Variável	1,487	(10,204)
Imóveis	2,319	35,199
Operações com Participantes	0,875	8,809
Total dos Investimentos	0,884	7,322
Meta Atuarial	0,386	6,768

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2013)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

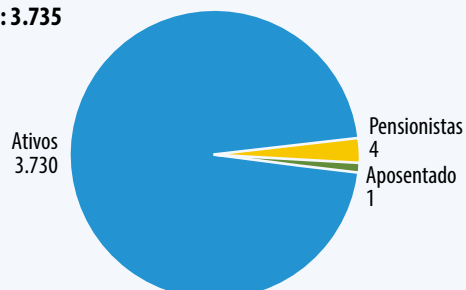
Demonstração	Julho/2013
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.624.249
Provisões Matemáticas (B)	2.569.824
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	54.424

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

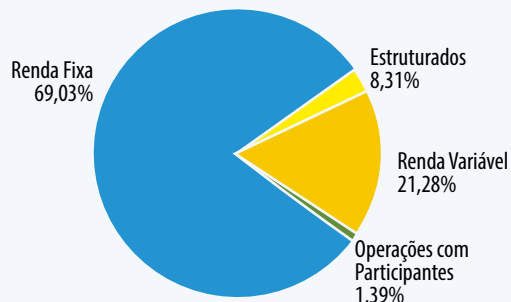
Plano CV I

Quantidade de Participantes

Total: 3.735



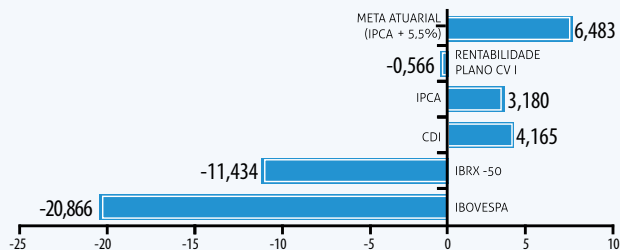
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2013	Acumulado/2013
Renda Fixa	1,485	5,094
Investimentos Estruturados	0,678	(6,489)
Operações com Participantes	0,817	8,420
Renda Variável	2,225	(14,249)
Total dos Investimentos	1,550	(0,566)
Varição da Cota Previdenciária	1,509	(0,528)
Meta Atuarial	0,505	6,483

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2013)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Julho/2013
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	146.296
Provisões Matemáticas (B)	146.285
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	10

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).



Decisões judiciais no sistema de previdência complementar começam a favorecer o coletivo



O Diário Abrapp publicou, nos dias 10 e 15 de julho, duas matérias sobre decisões do Poder Judiciário relacionadas ao regime de previdência privada, demonstrando que, pedidos contrários ao contrato previdenciário, ou que vão de encontro aos interesses da coletividade, vêm sendo negados.

Tal observação foi levantada pelo coordenador do Centro de Estudos Jurídicos da Previdência Complementar (Cejudprev) e advogado da entidade, José Luiz Guimarães, que usou como exemplo o caso do maior fundo de pensão do Brasil: "A curva de ingresso de novas ações movidas por participantes contra a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) está começando a se inverter".

Ele explica que, ao perceber essa nova tendência do judiciário brasileiro de fazer prevalecer o contrato previdenciário, muitos associados estão se desestimulando de entrar com processos na justiça para reclamar direitos que, na grande maioria das vezes, nem existem, e que viriam a atentar contra o interesse da massa.

Flávio Martins Rodrigues, do escritório Bocater, Camargo e Costa e Silva Advogados, credits essa mudança nos ventos ao esforço feito

nos últimos anos pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), no sentido de esclarecer mais a fundo, ao Poder Judiciário, os detalhes do sistema.

"Não são somente as normas constitucionais e as leis complementares que precisavam ser compreendidas e melhor aplicadas. Há um todo – a envolver o entendimento da alteração de passivos atuariais ao longo do tempo, da racionalidade dos investimentos de longo prazo, da governança específica das EFPC's etc –, que precisava ser absorvido pela magistratura em todos os níveis", justificou Rodrigues.

Para os advogados Fábio Junqueira e Juliano Barra, do escritório JCM&B, algumas mudanças internas no sistema também foram fundamentais para essa inversão de tendência. Uma delas foi a recente decisão do Supremo Tribunal Federal de definir que cabe à Justiça Comum, e não mais à Justiça do Trabalho, a competência para julgar demandas que envolvam questões relacionadas ao regime de previdência complementar.

A justificativa é que, segundo Junqueira e Barra, ficou claro, desta

maneira, o destaque à previsão do parágrafo 2º do artigo 202 da Constituição Federal, no sentido da não integração dos regulamentos previdenciários aos contratos de trabalho, previsão também contida no artigo 68 da Lei Complementar nº 109, de 2001.

Exemplo da Capef

Esse novo entendimento do Poder Judiciário já começa a ser percebido, inclusive, no âmbito da nossa Caixa de Previdência. No último dia 27, por exemplo, o Tribunal de Justiça de Sergipe julgou um "incidente de uniformização de jurisprudência" favoravelmente à Capef e editou uma súmula no sentido de que a adesão do participante a um novo regulamento do plano de previdência privada implica em renúncia às regras nos normativos que o antecederam. Isso significa que a Corte Sergipana adotará esse posicionamento no julgamento das ações onde se discute matéria semelhante, especialmente naquelas em que determinado participante, mesmo tendo aderido a um regulamento, busca eventuais vantagens de regulamentos anteriores ou do vigente na data da sua adesão ao plano.



Saiba mais sobre os populares títulos de capitalização



Quem já não adquiriu ou não conhece alguém que tenha o hábito de comprar títulos de capitalização?

Bastante populares, os títulos de capitalização são comumente oferecidos por instituições financeiras, que utilizam o apelo de ser uma poupança forçada, com sorteios periódicos de prêmios em dinheiro.

Pensar nesse produto como uma alternativa de investimento, entretanto, não é a melhor opção. Isso porque, na realidade, os títulos de capitalização são "cotas de participação de uma espécie de concurso, cuja finalidade principal é propiciar chances ao consumidor de concorrer a prêmios", conforme explicou o Procon, ao site Guia de Investimentos.

Para que você entenda melhor, o dinheiro aplicado em um investimento - como ações, caderneta de poupança ou fundos de renda fixa - oferece uma taxa ou perspectiva de remuneração após determinado

período. Já os recursos aplicados nos títulos não são remunerados, apenas devolvidos, descontadas as taxas, depois de um prazo, com correção pela Taxa Referencial (TR).

Como exemplo, podemos citar a caderneta de poupança. Essa, que é uma das mais básicas aplicações do mercado, rende, hoje, o equivalente a 70% da taxa Selic, mais a TR, quando a Selic estiver em até 8,5%, ou 0,5% ao mês mais a TR, quando superior a esse patamar. Isso significa que, se o investidor deixar na poupança o mesmo valor que iria pagar no título de capitalização, já obterá maior rentabilidade.

Além disso, vale ressaltar que cada instituição tem as suas regras, mas, basicamente, todas estipulam um prazo de carência, cobram as chamadas cotas de sorteio e de carregamento, e impõem penalidades para aqueles que cancelam ou não pagam a mensalidade referente ao título de capitalização.

Opinião de especialistas

De acordo com o consultor financeiro Valter Police Júnior, o título de capitalização não deve ser uma opção para quem quer realizar um investimento. "Sorteio não é investimento. Os títulos são como uma loteria", afirmou, em entrevista à Folha de São Paulo.

Para esse consultor, existe um perfil de público para o qual essa modalidade financeira pode se tornar interessante. "Quem gosta de jogar, como apostar na loteria ou em corrida de cavalos, pode se beneficiar da modalidade, pois continuará apostando na sorte e receberá parte do seu dinheiro de volta no final", explica.

Já o professor de finanças Rafael Paschoarelli afirma que nem para esse público os títulos são recomendáveis. "O valor despendido em bilhetes da loteria, por exemplo, é muito menor do que o aplicado nesses títulos. A loteria faz menos mal à saúde financeira do jogador", diz o especialista.



Coloque seus conhecimentos de educação financeira e previdenciária à prova e divirta-se com o jogo da previdência e o quiz premiado, abaixo. Além de reforçar seus conhecimentos, você pode concorrer ao prêmio desta edição. Confira!

☑ JOGO DA PREVIDÊNCIA

Resolva o passatempo e, em seguida, descubra, nas casas em destaque, o nome do grupo de Participantes da Capef que deve atualizar seus dados cadastrais junto à Entidade até o dia 30 de setembro. Atente-se: para símbolos iguais, letras iguais.

Aquele que pensa no bem-estar futuro.	Π	¶	Ξ	♥	⌘	¶	◇	●	¶			
Conjunto de regras que definem a constituição e o funcionamento da Capef.	☀	●	♣	●	#	●	Δ					
Planejar é...	¶	♠	¶	☀	☀	♣	Π	♥	Δ			
Pessoa coberta pelo sistema previdenciário.	¶	↓	#	Π	♣	⌘	Δ					
Recursos da Entidade aplicados no mercado financeiro.	◇	Ξ	¶	☀	●	♥	=	¶	◇	●	Δ	☀
Deve ser minuciosamente controlado.	Π	♠	♣	=	¶	◇	●	Δ				
Regras;	Δ	Π	=	♣	☀							
Perda da capacidade laboral.	◇	Ξ	♣	Ж	♥	⌘	¶	...				
Deve ser em parte reservado para o futuro.	♣	Ж	♣	Π	♥	Δ						
Sensação ocasionada pela previdência complementar.	Π	♣	◇	◀	#	♥	Ж	♥	⌘	♣	⌘	¶
Fase da vida pós-laboral.	♪	Δ	☀	¶	◇	●	♣	⌘	Δ	Π	♥	♣
Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.	♥	◇	⌘	♣	♪	♪						

Resposta: Pensionistas

?? QUIZ PREMIADO

Os leitores que responderem corretamente as perguntas desta edição, até o dia 10 de outubro, participarão do sorteio do livro **"A Árvore do Dinheiro"**, da coleção Expomoney, cujo vencedor será divulgado na próxima edição do Acontece.

1) Nos últimos anos, as decisões judiciais no sistema fechado de previdência complementar:

- a) Têm sido mais favoráveis a interesses individuais de participantes, que mesmo tendo aderido a um regulamento, buscam eventuais vantagens de regulamentos anteriores ou do vigente na data da sua adesão ao plano.
- b) Vêm favorecendo o interesse da massa de participantes, fazendo valer os regulamentos vigentes dos planos.
- c) Em nada mudaram com relação aos anos anteriores.

2) Como devem ser considerados os títulos de capitalização, vendidos por algumas instituições financeiras?

- a) Como um investimento em renda variável, pois o comprador não saberá bem ao certo quanto será o retorno do seu dinheiro.
- b) Como um investimento em renda fixa, cujo retorno é pré-estipulado no momento de sua aquisição.
- c) Como um jogo, cuja finalidade principal é propiciar chances ao consumidor de concorrer a prêmios.



A vencedora da edição de Maio/Junho do informativo Acontece foi Francisca Araújo, Participante Assistida de Acari/RN.

Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail: comunicacao@capef.com.br.



Passeios Sobre os Sonhos

A lista de afazeres do Participante Ativo da Capef Gilberto Mendes Feitosa é extensa. Aos 62 anos, além de bancário, ele é sindicalista atuante e está próximo de concluir o curso de Filosofia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Se para um jovem, essa quantidade de obrigações já aparenta ser mais do que o suficiente, o que dizer quando quem as exerce está próximo de se aposentar? "Basta!", determinaria a grande maioria.

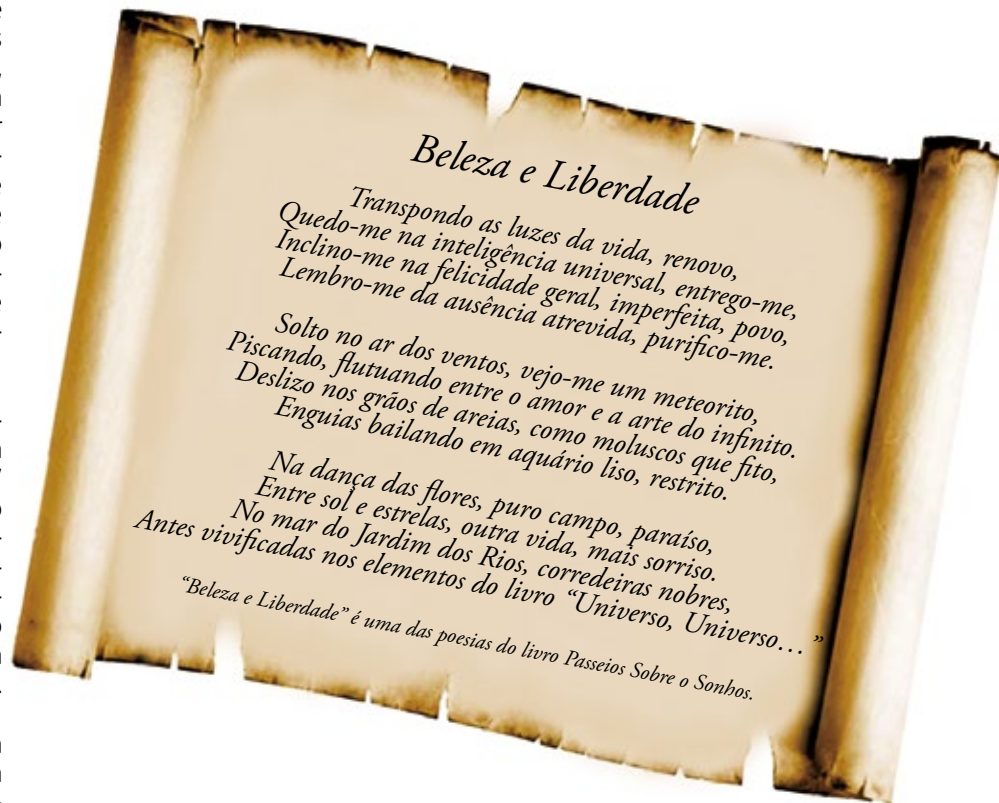
Mas parar por aí não foi a decisão do caixa executivo da agência do Banco do Nordeste Teresina/PI Centro. Em novembro do último ano, Gilberto lançou o livro "Passeios Sobre os Sonhos". A obra reúne 145 poesias, em versos que traduzem as reflexões filosóficas do autor, com foco em temas como a vida, a natureza e o meio ambiente.

Segundo palavras da professora de Gilberto e doutora em Filosofia pela UFPI, Elnora Gondim, as poesias do livro são constituídas de um lirismo singelo e observador da natureza humana e do mundo, e incentivam a crença na vida e no belo. Ainda para Elnora, a escrita do poeta sabe fazer falar o silêncio nas pausas dos ritmos dos versos.

Alegria, prazer e renascimento

"Passeios sobre os sonhos" é a nona obra literária do já experimentado escritor. "É um prazer, uma alegria imensa quando lanço um livro desses. É renascer algo novo dentro de mim", descreve Gilberto, cujo gosto pela literatura ele afirma vir desde a sua infância. Seu primeiro trabalho neste ramo, o livro "Sonhos do Poente", foi produzido ainda em 1976, quando tinha 25 anos.

De lá pra cá, produziu, além dos dois citados acima, Carrosel do



Gilberto Feitosa
durante lançamento
do seu último livro

Tempo (1979), Miragem Poética (1982), Crisolpopéia (1987), Universo, Universo (2000), Jardim dos Rios (2001), Dança das Flores (2005) e Sol e Estrelas (2009).

Como adquirir

Ficou interessado em ler a obra completa de Gilberto e/ou conhecer mais sobre o seu trabalho literário? Entre em contato com o autor através do e-mail gilbertomfeitosa@hotmail.com. O valor unitário do livro Passeios Sobre os Sonhos é R\$ 25.

Serviço

Livro "Passeios Sobre os Sonhos"

Autor: Gilberto Mendes Feitosa

Gênero: Poesia

Valor: R\$ 25,00

Como adquirir: gilbertomfeitosa@hotmail.com



Pensionistas não recadastrados

Abaixo, confira a lista de Pensionistas que ainda não efetuaram a atualização dos dados cadastrais junto à Capef. Reforçamos que, caso os Participantes citados abaixo não realizem o procedimento até o dia 30 de setembro, haverá a suspensão de seus benefícios na folha de pagamento do mês de outubro. Mais detalhes na página cinco.

NOME	UF	NOME	UF	NOME	UF
Aidil Silva Andrade	BA	Francisco Airton Lira Arruda	CE	Maria Goretti Magalhaes L. Andrade	MG
Aldo Resende Ferreira	BA	Gilda Maria de Sousa Grangeiro	CE	Maria Helena Jobim Prezado	AL
Almerinda Lima	AL	Helena Correia de Assis	PE	Maria Jose Brayner da Silva	PE
Altiva Teles Martins	MG	Helena de Meiroz Grilo Raposo	RN	Maria José Oliveira Alencar	CE
Ana Célia Nonato Rodrigues Alves	CE	Ilka Borges Gomes de Matos	CE	Maria Laurismar C. de Oliveira	CE
Ana Maria Barreto Araujo Silva	BA	Iracema Castro S Pacheco	AL	Maria Lima Barros	CE
Angela Maria Guedes Lima	CE	Iracema Leite de Sousa	PI	Maria Lopes Bezerra	CE
Angela Maria Porto de Melo San	PB	Iracy Accioly de Souza	AL	Maria Luiza Gurgel da Silva	CE
Antonia Lira Bezerra	CE	Irismar Cabral Costa	CE	Maria Neide Freire	MG
Antonia Tavares Pinto	CE	Izolda Maria dos Santos	RN	Maria Socorro da S Teixeira	CE
Aristea Perrelli Borba	PE	Jane Eva Moreira da Costa Pinto	BA	Maria Stela da Silva Felicio	CE
Carmen Duarte Rocha	MG	Joana D Arc Vasconcelos Moura	PB	Maria Vilani Costa C Lima	SP
Carmosina de Lima	BA	Joao Maria Dantas da Silva	RN	Marlene Coutinho Guedes	PB
Carmozina de Pinho Bittencourt	CE	Jose Roberto Mendes Souza	CE	Nicia Paes Bormann	CE
Caroline Brandão Viana	ES	Josina Ferreira da Silva	SP	Nilma Cordeiro de O Sousa	CE
Cicera Alves da Silva	RN	Julia Marques Cavalcante	PI	Odete Frota Santiago	CE
Clarice de Freitas Matias	PE	Klany Lopes Bezerra	CE	Ornila de Oliveira Dias	RN
Clediana Maciel da Silva	CE	Leonardo Reboucas do Amaral	CE	Osvaldina Alves Martins	BA
Clorinda Sobreira Damasceno	CE	Ligia Conceicao Carneiro Pimenta	BA	Rita Dias Ferreira	CE
Darci Pereira de Moura	BA	Lindinalva Gomes Aragao	SE	Rosalia Moreira Mota	CE
Diolita Maria Buarque Ramirez	AL	Lygia Vasconcelos de Fontes	PE	Rosângela Nascimento Vasconcelos	BA
Doralice Pereira Nunes	PE	Maria Aracy Martins Adeodato	CE	Rudolfo Bezerra Lira Florencio	PE
Durvalina de Lima Santanna	AL	Maria Batista dos Santos	BA	Samya Vasconcelos Maciel	CE
Edinea Mello de Souza Lima	BA	Maria Bernadete Domingues Amorim	PE	Silvia Helena Pereira Guedes	CE
Eliandra Campos dos Santos	PE	Maria Carmen Nunes Menezes	SE	Tania Elizabeth T. Saraiva	CE
Eliane Cavalcante Maia de Medeiros	PB	Maria das Gracias Barreto Coutinho	SE	Tania Maria de Oliveira S.sant	RN
Elio Alves Oliveira	BA	Maria das Vitórias C. Soares	AL	Tereza Elizieux Correia Celeste	CE
Elza Maria Freire de Sousa	PB	Maria de Fatima Lira	PB	Terezinha Barros Cantalice	PE
Erotides Lisboa Costa	MG	Maria de Fatima Nunes de Souza	CE	Valderia Saldanha Pinheiro Rodrigues	CE
Eugenia Alves Brandao	CE	Maria do Carmo Adeodato M. Carneiro	CE	Valdisa Rodrigues Borges	MA
Eunice Vilma Souza de Gonzaga	BA	Maria do Carmo Gadelha Duarte	CE	Vera Burgos Ribeiro	CE
Fernando Jose Barboza	RJ	Maria do Carmo Nascimento	CE	Vilma Maria de Aquino Tavares	PE
Flávio Luiz Azevedo Furtado	CE	Maria do Carmo S. Nascimento	SE	Vitoria Antunes de Alencar	PB
Francisca de Lima Machado	CE	Maria do Socorro Barbosa do Carmo	PB	Zenaura Teixeira de Vasconcelos	PB
Francisca Farias Rodrigues	PB	Maria do Socorro M Queiroz	PB	Zenildes Ribeiro de Carvalho	CE
Francisca Marcia Pereira Reis	CE	Maria do Socorro Sobral Queiroz	PB	Zilma Alexandrino Barbosa	PE
Francisca Ribeiro Guimaraes	CE	Maria dos Anjos Pereira Silva	PE	Zuleide C. Branco B C Fernandes	PE

Atualize os seus dados junto à Capef e evite a suspensão do seu benefício!

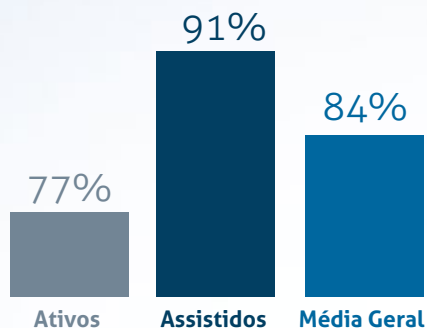
Posição da consulta: 02/09/2013. Caso você já tenha se recadastrado, favor desconsiderar.

Pesquisa de Satisfação 2013

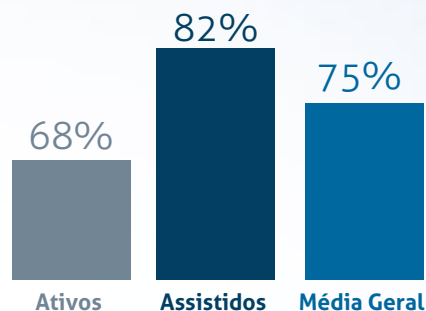
Confira alguns resultados



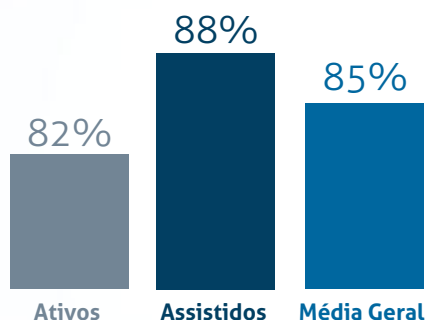
1. Você se sente seguro por ser Participante da Capef?



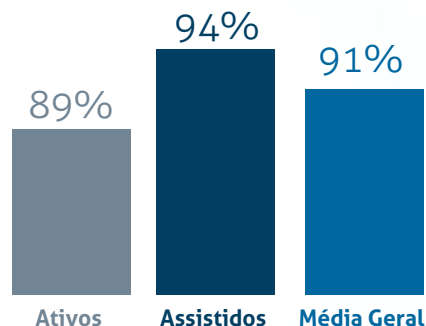
2. Facilidade e rapidez da resolução de suas demandas junto à Capef.



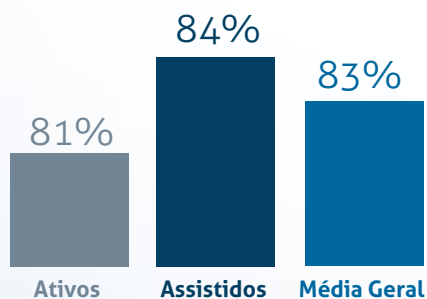
3. Se você entrasse hoje na empresa, você aderiria novamente ao Plano?



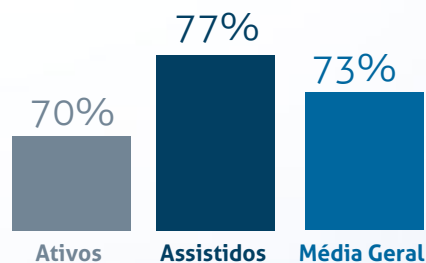
4. Os meios de comunicação utilizados pela Capef atendem às suas expectativas?



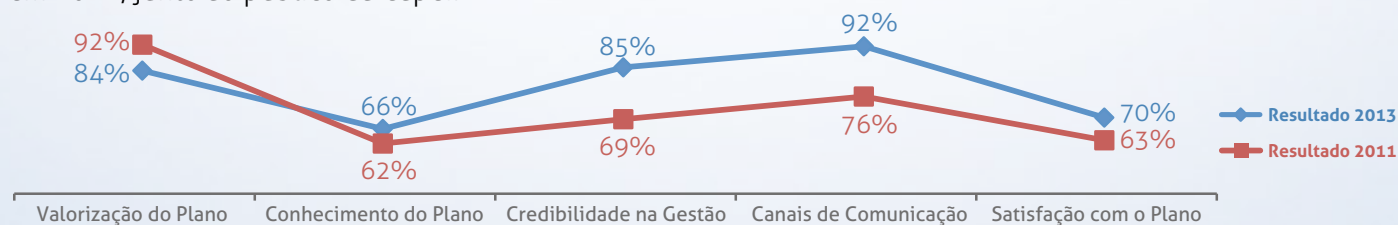
5. Avalie o Informativo Acontece, quanto à importância das informações divulgadas.



6. O Programa de Educação Previdenciária estimula o seu interesse para a importância do planejamento financeiro e previdenciário familiar?



Abaixo, confira o comparativo entre alguns resultados obtidos na Pesquisa de Satisfação 2013, com uma pesquisa realizada pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada) em 2011, junto ao público da Capef.



OBS: Os percentuais citados são referentes ao nível de aprovação, entre os entrevistados.